

Quando o sangue está no lugar errado



Eduardo B. Bertero*

Ocasionalmente atendo homens com queixa de que o seu espermatozoide está com

uma cor escura, tipo achocolatada. Em geral, é um sinal de que houve sangramento dentro da via seminal. Cientificamente, é a hemosspermia ou hematosspermia.

A hemosspermia é um sintoma urológico não tão raro e observado mesmo em pacientes mais jovens (menos de 40 anos). Apresenta caráter benigno na maioria das vezes, mas, sem dúvida, é um causador de grande ansiedade. Já imaginou se acontecer com você? O susto é muito grande. Já atendi a telefonemas em finais de semana e feriados de homens, e suas parceiras, apavorados com a situação.

O sêmen, que é o veículo por onde circulam os espermatozoides, é produzido

na próstata. Este líquido leitoso e com cheiro característico é armazenado nas vesículas seminais, espécie de pequena bolsa que fica localizada atrás da bexiga e próxima do reto. Durante a ejaculação, o sêmen, juntamente com os espermatozoides, percorre um trajeto através dos dutos deferentes e vai se depositar na uretra (canal da urina). Em seguida é eliminado para o exterior pelo orifício na glândula (meato uretral externo). Obviamente tudo isso demora cerca de alguns segundos.

As principais causas de hemosspermia incluem: infecção ou inflamação do trato seminal, como prostatite, ou trauma durante a relação sexual, mas muitos casos permanecem sem causa aparente. A verdade é que a maioria dos casos apresenta uma remissão espontânea e, felizmente, muito dificilmente o sangramento está relacionado com algum tipo de câncer.

Por sinal, o câncer de próstata é o maior temor de

homens que me visitam no consultório com hemosspermia. Estatisticamente, poucos são os casos de câncer de próstata que vão se apresentar com sangramento no líquido ejaculado. O advento de novas técnicas de imagem somado ao crescimento dos exames para rastrear tumores na próstata faz a maioria dos homens procurar rapidamente o urologista.

Um exame de ultrassom transretal é capaz de identificar qualquer anormalidade na próstata ou vesícula seminal que possa ser o causador do sangramento. Outros exames sofisticados como a tomografia computadorizada e a ressonância nuclear magnética também podem auxiliar no diagnóstico.

O tratamento depende do agente causal. Como em pelos menos metade das vezes não é conhecida a causa, realiza-se os exames necessários, incluindo os da próstata. No caso de não achar uma razão para o sangramento, opta-se pela observação. Geralmente haverá uma remissão em poucas

semanas. Caso exista alguma infecção ou cálculo (pedra) neste trajeto poderá ocorrer lesão e aparecimento de sangue na ejaculação. Neste caso é necessário o diagnóstico correto e tratamento com antibióticos no caso da infecção e remoção cirúrgica, nos casos de cálculos.

O mais importante é saber que existe esta entidade e que embora raramente esteja relacionada a problemas graves, é necessário fazer exames especializados para afastar doenças consideradas malignas.

Em suma, caso você perceba algum sangramento no sêmen, não entre em pânico, mas procure seu urologista para que realize exames diagnósticos o mais breve possível. E lembre: em geral não é nada grave.

*Fellow pela Universidade de Boston, EUA; mestrado em ciências pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo; médico assistente do Departamento de Urologia do Hospital do Servidor Público Estadual de São Paulo. E-mail: urologia-sp@uol.com.br